

CPI quer ver contas de PC Farias nos EUA

Robson Tuma acredita que movimentação bancária pode mostrar ligação com os "anões" do Orçamento

BRASÍLIA — O ministro Sepúlveda Pertence, presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem a expedição de uma carta rogatória para os Estados Unidos para que a CPI do Orçamento possa ter acesso às movimentações bancárias de duas contas correntes mantidas no Citibank Internacional, em Miami, e no Commercial Bank of New York, pelo esquema PC. A carta atende a um pedido do presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), que recebeu parecer favorável do procurador-geral da República em exercício, Moacir Antônio Machado da Silva.

A carta rogatória será encaminhada hoje ao Ministério das Relações Exteriores que a enviará à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, que, por sua vez, entrará em contato com as autoridades norte-americanas. A CPI quer investigar a movimentação bancária da conta mantida em nome do fantasma John Burnett no Citibank de Miami e do próprio Paulo César Farias, o PC, no Commercial Bank of New York.

De acordo com o deputado Robson Tuma (PL-SP), a CPI já comprovou que a conta de John Burnett era, na verdade, movimentada por PC. Um exame grafotécnico da ficha bancária e de uma agenda apreendida na casa de PC comprovou que o empresário é o responsável pela assinatura do fantasma John Burnett.

Segundo o deputado, essas contas serviam para movimentar dinheiro do esquema PC no Exterior. O parecer da Procuradoria afirma que existem "fortes evidências" de que as contas mantidas no Exterior, por PC Farias, receberam depósitos oriundos das atividades criminosas das pessoas denunciadas no esquema PC. Tuma acredita que as contas podem comprovar a ligação do esquema comandado por PC com o desvio de verbas do Orçamento.